O NOME DO GENERAL DUTRA TEM, ALEM DISSO, AQUI, UMA RESSONANCIA AMIGA, DE INTERESSADA INTIMIDADE COM AS COISAS E OS HOMENS DO ESTADO.

Edição Matutina

4 PAGINAS

CR$ 0,50

DIARIO DE S. LUIZ

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

ANO V | S. Luiz, (Segunda-feira), 1.º de Agosto de 1949 | N.º 1365

DIRETOR. Vitorino Freire

DIRETOR-SECRETARIO: Antônio Fonseca Passos

Em São Luiz, o enviado do presidente Dutra

O Sr. A. Junqueira Ayres distribuiu a imprensa local a seguinte nota:

Quero, primeiro, dissipar uma dúvida: — aqui venho, apenas, como uma pessoa estranha aos acontecimentos e sensível á dificuldade dos outros, que procura conservar a paciência, a esperança e a simpatia deante do embaraço.

Qualquer que seja a crise e por maior que pareça a divergência, há sempre um vértice comum a todos os lados, ponto simples e neutro onde cabe um aceno de bôa vontade.

Alguma coisa, no juiso de todos e perante as mais obscuras situações, deve ser feita, — e é capital fasê-la sem que passe a ocasião.

O govêrno do Presidente Dutra pode definir-se como da legalidade e da ordem. Está viva no conhecimento público a sua resistencia ás intervenções, junto á preocupação de pautar-se nos limites rigorosos da Constituição e da lei, soldado intransigente da democracia, a serviço das forças morais que a sustentam.

Não menores, sabidamente, a sua reprovação á violência, o exemplo de moderação que infunde, o respeito ás instituições de que se tornou padrão, o apêgo ás fórmulas discretas de conciliação e de acôrdo, do qual dá mostra, ainda agora, eloquentemente, no caso de sucessão.

O nome do General Dutra tem, além disso, aqui, uma ressonância amiga, de interessada intimidade com as coisas e os homens do Estado.

E' essa mensagem de tranquilidade e confiança que dirijo, ao chegar, á gente lúcida do Maranhão, de tão alto e harmonioso pensamento.

31-7-49.

ass.) A. JUNQUEIRA AYRES

PACTO SECRETO

O senador Clodomir Cardoso veiu, viu mas não venceu e tampouco quiz declarar que Saturnino Belo — o Satu' — seria o candidato das oposições já descoligadas á futura sucessão governamental. Essa atitude do senador Clodomir Cardoso não deve constituir surpresa ao sr. Saturnino Belo, de vez que o deputado Colares Moreira, num pacto secreto firmado com os senadores Clodomir Cardoso, José Neiva e Evandro Viana, e com os deputados Alarico Pacheco e Antenor Bogéa, será o candidato provavel das oposições, já descoligadas, á futura sucessão governamental...

Eis, por que os generais reformados não quizeram assinar, ontem, o manifesto apresentando o sr. Saturnino Belo como candidato ás futuras eleições para governador do Estado.

O DR. JUNQUEIRA AYRES FOI RECEBIDO NO AEROPORTO POR ALTAS AUTORIDADES ESTADUAIS E FEDERAIS

Chegou, ontem, ás 17,15 horas, a esta capital, o dr. Adroaldo Junqueira Ayres, Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça.

O ilustre patricio, que viajou em avião da Aerovias, foi recebido no aeroporto do Tirirical pelo dr. Alfredo Duailibe, Secretário de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança, que, em nome de S. Excia. o Sr. Cel. Sebastião Archer da Silva, preclaro Chefe do Executivo maranhense, apresentou ao dr. Junqueira Ayres os votos de bôas vindas do Govêrno do Estado.

No Tirirical, além do senador Vitorino Freire, deputado Afonso Matos, dr. Remy Archer, Presidente do IAPC; dr. Albuquerque Alencar, Procurador Geral da Republica, e tte. Machado, Ajudante de Ordens do Governador do Estado, estavam presentes o senador Clodomir Cardoso e os deputados Alarico Pacheco, Crepory Franco, Antenor Bogéa e Luiz Carvalho.

Após receber os cumprimentos das pessoas presentes ao seu desembarque, o dr. Junqeira Ayres, em companhia do senador Vitorino Freire, deputado Afonso Matos e dr. Alfredo Duailibe, dirigiu-se imediatamente para o Palácio dos Leões, onde conferenciou com S. Excia. o Sr. Governador Archer da Silva.

Em seguida, o dr. Junqueira Ayres, ainda em companhia do senador Vitorino Freire, deputado Afonso Matos, drs. Alfredo Duailibe e Remy Archer, dirigiu-se para o Hotel Central, onde está hospedado em apartamento reservado pelo Govêrno do Estado.

Antes, porém, o dr. Junqueira Ayres palestrou, ligeiramente, com o deputado Teoplistes Teixeira, vitima da covarde e ignominiosa tentativa de morte praticada pelo dr. Manoel Tavares Neves Filho, presidente do diretório estadal do Partido Republicano (secção do Maranhão), que se fazia acompanhar, naquela sinistra empreitada, pelos srs. Almir Marques, Erasmo Dias e Hermenegildo Meireles, cuja responsabilidade criminal já está sendo apurada.

O dr. Jnqueira Ayres já exerceu diversos cargos de relevo na administração federal, entre os quais o de Diretor dos Correios e Telégrafos, da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, antigo membro da Comissão dos Negócios Estaduais, desempenhando, no Estado do Piauí, função idêntica a que o trouxe a esta capital, sendo que o Governador do Piauí, dr. Rocha Furtado, é inimigo político do Chefe da Nação, fato que não o privou de oferecer as garantias que a situação daquele Estado exigia.

DIARIO cumprimenta cordialmente o ilustre visitante, fazendo votos para que a sua honrosa missão entre nós seja coroada de completo êxito.

Um espetaculo de arte

Houve função de gala no Palácio Tiradentes, na tarde de quinta-feira ultima: em dado momento dos trabalhos, o deputado Lino Machado houve por bem proporcionar aos seus dignos pares um raro espetáculo de arte dramática, a que não terá faltado inclusive o concurso eficiente e igualmente valioso das mimicas, máscaras e gestos largos, á velha moda do Cyrano de Bergerac

Observadores atentos ao desenrolar da cena patética aventuram-se a afirmar que S. Sia., cujas perfórmances já são sobremaneira conhecidas naquela Casa onde a sua voz estridente ecôa intermitentemente há já alguns anos — chegou naquela tarde a sobrepujar os seus próprios récordes anteriores, de tal sorte se conduziu no papel que ciosamente chamou a si de divertir por meia hora ou mais os circunstantes, até que o tempo — esse nosso grande amigo ! — viesse fazê-lo calar por via e graça da campainha do Presidente. Há quem afirme até que alguns nobres deputados, que se atinham a pôr em dia a correspondência epistolar, chegaram a erguer por um instante a pena do papel, afim de acompanhar o recitativo enfático com que o orador brindou a seléta assembléia que quietamente o tolerava por uma questão de "noblesse oblige".

Era bem de ver o sr. Lino Machado solto em frente á tribuna, tendo diante de si um auditório de duas dezenas de representantes do povo que todos se entreolhavam, atônitos, á vista de tanto brio, de tanta virtuosidade na arte dificl de contracenar ! Sim, convenhamos — é dificil representar um papel dramático como o que S. Sia. desempenhou na tarde de quinta-feira; consta até que o teatrólogo Pascoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante, anda cogitando de contratá-lo para o papel de "Otelo" na próxima peça do "Festival Shakespeare" ! Aliás, bem pensando, "Otelo" não se casa bem com o biotipo de S. Sia.; melhor lhe vai "Romeu", por quem — segundo afirmam certas linguas felinas — S. Sia. anda ultimamente sentindo grandes e denunciadoras atrações...

O noss oobservador mandou-nos contar coisas terriveis de S. Sia. Na verdade, o seu discurso esteve pontilhado de dramaticidade; e no fiel desempenho do mandato que a si mesmo imputou contra os circunstantes, S. Sia. não poupou esforços nem suores. Abaixava-se, esguelhava-se, gesticulava de olhos arregalados, as mãos crispadas, os dedos nervosos amarfanhando um telegrama fatidico que êle ora olhava com desdém, ora com lástima, ora ainda como quem traz nas mãos uma bomba dinamite prestes a rebentar. Quem o visse á distancia — principalmente nos momentos, felizmente não raros, em que o alto-falante sofreu colapsos — haveria de julgá-lo conduzindo uma orquestra invisivel, á moda do maestro Stokowsky !

O discurso de S. Sia., propriamente dito, ninguém escutou ! Uns, porque naturalmente teriam outra coisa mais grave a tratar; outros, pelo motivo de que se cochichavam aos ouvidos as ultimas anedotas picantes das rodas sociais; outros ainda, pela razão singela e não menos excelente de que não estavam para a maçada, ora adeus !

Houve um, talvez, que o terá escutado: o padre Arruda Camara, piedoso sacerdote do Senhor; é que S. Sia. provavelmente estaria fazendo, com tamanho sacrificio e abnegação não menor — uma tenra florzinha para Nossa Senhora...

Amen !

MAIS de dez mil classes para alfabetização de adultos estão funcionando em todo país, arrancando da ignorancia milhares de patricios e os transformando em elementos úteis á grandeza de sua Pátria

DIARIO DE SÃO LUIZ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "DIARIO DE S. LUIZ". LTDA.

—:—

PRAÇA JOÃO LISBÔA

Tel.: — 15-01

TABELA DE PUBLICAÇÃO
Por centimetro de coluna

Na 1.ª página	Cr$ 8,00
Na última página	Cr$ 6,00
Páginas internas	
Determinadas	Cr$ 5,00
Indeterminadas	Cr$ 4,00

—:—

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Direção de MARTINS E SILVA
Av. Churchill 109 — 1.º andar
Séde Central do P. S. T.

VELHOS ODIOS ...

Não póde o homem fugir á sentença inapelavel do seu próprio destino.

O telegrama passado sábado pelo sr. Lino Machado ao ilustre sr. desembargador Luiz Cortez Vieira da Silva esconde, no sentido oculto da sua intenção, aquela velha inimizade que entre ambos cavara um abismo, separando-os no cenário da politica maranhense.

Parece incrivel que a paixão partidária possa reunir em conluio individuos que se repelem pela fôrça de um ódio antigo como os que nesta hora participam do banquete escandaloso da oposição, misturando no final de tudo, elementos heterogéneos no arranjo de um caldo grosso, pastoso e amargo.

O sr. Lino Machado não escreveu no seu despacho o nome do destinatário para não romper o seu velho propósito de não transigir com o seu ódio.

Preferiu, por isso mesmo, o parlamentar republicano utilizar o artifcioso "Sr. Presidente do PSP", na resposta ao seu correligionário politico e inimigo pessoal.

Acreditamos até em que não tenha se apercebido disso o magistrado maranhense.

Nós, porém, que conhecemos os rancores do chefe do PR, ficamos a meditar sôbre a repugnancia do homem a serviço do politico.

E o dr. Luiz Cortez Vieira da Silva, encanecido no trato da ciência do Direito, onde o bom senso amadurece pelo argumento da Lei, raciocinando conosco, concluirá, contristado, que o sr. Lino Machado não passa de um ardiloso colecionador de antigos ódios...

VÁRIAS NOTICIAS

CANDIDATO UNICO

RIO, 30 (Asapress) — Segundo os meios politicos os termos da nota do PSD e as sugestões feitas pela UDN e pelo PR as conversações visam a indicação de um candidato unico para a presidencia. Esse é o ponto considerado basico, mas acentue que os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros **já se pronunciara** contrários ao candidato unico e assim se consideram muito dificil possibilidade adesão PTB e PSP essa formula.

DELIRANTEMENTE ...

(Conclusão da 4.ª pagina)

lamento brasileiro, citando como exemplo frisante e oportuno a reconstrução das casas que, não faz muto tempo, foram destruidas totalmente pelo fogo, naquele mesmo local onde se realizava o comicio.

Perorando, o jornalista Alves de Melo declarou que a massa humana que ali se comprimia, composta de elementos de todas as classes sociais e onde predominava os pretos de São Luiz era a prova de que os insultos baratos da camarilha oposicionista aos chefes do PST e áqueles que os acompanhavam, serviam apenas **para redobrar no animo de cada** um a decisão para a luta pelo Maranhão e pela Democracia.

Ainda usou da palavra o nosso preclaro amigo e correligionário Abraão Heluy, acreditado comerciante naquele populoso bairro, que pronunciou expressivo discurso dizendo o quanto aquele povo, simples mas sincero, era grato ao Governo do Estado e ao Senador Vitorino Freire.

A VOZ DO HOMEM DE COR

Ocupou a tribuna, a seguir, o competente enfermeiro conterraneo e nosso presado amigo sr. Crisoprasio Salazar, que, em arrebatadas palavras, saudou o senador Vitorino Freire e governador Archer da Silva, dizendo que no Maranhão não havia outra coisa senão o trabalho organisado e patriótico de um pugilo de homens que, surdos aos doestos e ás infamias dos profissionais da intriga, preferiam trabalhar, com sacrificio mesmo, pelo bem estar e pela felicidade da terra comum.

Referiu-se o orador, sob delirantes aclamações dos presentes, aos ataques que a oposição vem fazendo aos homens de côr do Maranhão, acrescentando que a reação dos pretos maranhenses se fizéra sentir com a energia e a independencia que simbolisam a persónalidade dos homens fortes e altivos, mostrando que somos, antes de tudo, uma raça que embora trazendo nas veias o sangue mestiço, possue dentro do peito um coração que não se abastarda e nem se vende.

Serenados os aplausos ao discurso de Crisoprasio Salazar, assomou a tribuna o jovem patricio José Ribamar Almeida que arrebatou o auditorio com a sua palavra sincera e vigorosa.

A VOZ DA IGREJA

Sob delirantes aclamações, o revdmo. padre Adriano, zeloso vigario do "João Paulo", pronunciou um discurso que a todos impressionou pela serenidade e justêsa dos conceitos.

Disse s. s., que embora a ordem religiosa a que pertence proibisse a sua participação em politica, não podia nem devia esquivar-se em falar naquele momento, quando estava vendo que o povo do "João Paulo" dava a mais justa e oportuna demonstração de reconhecimento e aprêço ao eminente representante do Maranhão na alta Camara do País.

Referiu-se á politica de assistencia social levada a efeito pelo Governador Archer da Silva, e que agora se concretizava, mais uma vez, naquela cerimonia em que se entregava a dezenas de familias humildes e numerosas novas casas em substituição ás que foram, não faz muito tempo, destruidos pelo fogo naquele mesmo local.

FALA O CHEFE DO P. S. T.

Quando Vitorino Freire assomou á tribuna para agradecer áquelas demonstrações de solidariedade e apreço dos seus amigos e correligionáricos do "João Paulo", a multidão que ali se postára para homenagea-lo prorrompeu em vibrantes aplausos, ouvindo-se vivas entusiasticas ao General Dutra, Governador Archer e ao chefe nacional do PST.

E agora, perorou o senador Vi- S. excia. começou dizendo que jamais descrera do civismo e da dignidade daquele povo que se acostumára a sofrer e a esperar pela bôa vontade dos governantes que se sucediam e nada realizavam em beneficio da causa comum.

Mas o Partido Social Trabalhista, continuou o orador, trouxéra desde a sua fundação um programa que se alicerçava nas mais justas aspirações do povo brasileiro. Esse programa, afirmou, não comportava e nem comporta promessas vãs, porque todo ele tem suas origens na realização de uma obra gigantesca e humana no sentido do bem estar coletivo.

Criticou a ação negativista dos representantes dos partidos da chamada "Coligação", narrando em tom de palestra e sob os aplausos do povo, episódios que bem podiam figurar no dicionário anedótico do Maranhão e dos quais foram autores os mesmos da "aventura saturnista".

Em certa altura do seu discurso o senador Vitorino Freire declarou que o PST jámais esteve afastado da Igreja de Deus, e a prova disto era que conseguira valiosos auxilios solicitados dos seus amigos mais intimos do Rio de Janeiro, em beneficio da Igreja do Anil.

E agora, perorou o senador, as nossas vistas estão voltadas para identiva iniciativa da população católica do "João Paulo", prometendo então que tudo haveria de fazer para que a Igreja daquele bairro pudesse, dentro do mais curto espaço de tempo, possuir a sua matriz, o que para isto punha desde logo, á disposição do vigario local, a importancia de .. Cr$ 5.000,00 dos seus subsidios de senador.

Ouviram-se, neste momento, estrepitosos aplausos a s. excia. e demais próceres do partido majoritário maranhense.

O senador Vitorino Freire desceu da tribuna debaixo de verdadeira chuva de pétalas de rosas que lhe jogavam os mais expressivos elementos da familia proletária daquele bairro.

DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS

Delirantemente aclamado pelo povo, o governador Sebastião Archer da Silva dirigiu-se á tribuna popular de onde pronunciou vibrantes e patrioticas palavras aos seus amigos e correligionários ali presentes, dizendo entre outras coisas que se sentia feliz, como Chefe do Estado, ao assistir aquela festa que representava, sem duvida, a mais espontânea e sincera manifestação de um povo digno e consciente.

Referiu-se carinhosamente á personalidade de Vitorino Freire, afirmando que a ele devia o Maranhão e os maranhenses uma soma inestimavel de bons serviços, e por isto mesmo a opinião publica do Estado apoiava e se solidarisava sem restrições com os homens que unidos sob a bandeira gloriosa do PST, vinham promovendo o bem estar da coletividade.

Após o seu discurso, o cel. Sebastião Archer da Silva entregou ás vitimas dos incendios ocorridos naquele local, e que ainda não haviam sido contempladas, numerosos donativos que atingiram a cerca de 10 mil cruzeiros.

A' saida de s. s. excias., o povo do "João Paulo", acompanhou-os até a arteria principal daquele bairro, aclamando-os com indescritivel entusiasmo a que Vitorino Freire e Sebastião Archer agradeceram sensibilizados.

Excesso de imbecilidade ou de covardia moral?

Perderam por completo a noção do senso, da dignidade e do próprio raciocinio, os escribas das oposições.

Quem, no Maranhão e no Brasil, em perfeieto juizo, poderia acreditar na pérfida invencionice por êles veiculada, com insistência, de que Vitorino ou qualquer outro membro do PST ou do Governo, mesmo na hipótese inadmissivel de faltar o critério e a nobreza de coração e sentimentos que lhes sobram, tivesse interesse no desaparecimento do deputado Teoplistes Teixeira ?

Quem, em bôa moral, conhecendo o ato de vandalismo praticado contra a figura impoluta daquele deputado, pelos oposicionistas Manoel Tavares das Neves, Erasmo Dias e outros semelhantes em atos, hábitos, vicios e atitudes, poderia isentar os reais covardes agressores, para culpar Vitorino Freire pela indignidade por aqueles praticada ?

Não compreendemos a razão de tanto cinismo, de tão reiterada covardia.

Ha qualquer cousa de pôdre no império das oposições.

Será que não exista um só dos lideres dêsses partidos que se encontram agora unidos, na mais tôrpe campanha contra um Govêrno sadio, honrado e bom, com fôrça moral suficiente para evitar essa fuga indecorosa das responsabilidades dos crimes cometidos, uma vez não houve fôrça moral capaz de evitar o cometimento dêsses mesmos crimes e atentados ?

Pela maneira por que se expressam os foliculários das hostes inimigas do bem e da razão, evidencia-se:

a) excesso de imbecilidade ou
b) excesso de covardia moral.

Que' será feito do jurista Clodomir Cardoso ? Será que lhe não dóa a consciência juridica, mesmo a despeito da sua especialidade em golpes baixos, ao evidenciar, no seio dos seus correligionários, tanta falta de respeito e de escrupulo ?

O sr. Genésio Rêgo, por sua vez, não sabemos de qualquer coparticipação sua na prática de qualquer homicidio. Porque não se rebela contra as infamias dos seus companheiros de luta ?

E o ilustre Vice-Governaoor, sr. Saturnino Bello, que, por conhecer melhor do que ninguém o caráter de Vitorino Freire, foi o principal propagador das qualidades deste nobre politico em nosa terra, e que, conhecendo, como bem conhece, a incapacidade de Vitorino para a execução ou determinação de um ato de covardia, assim como bem conhece do jornal que o defende e enaltece, hoje, depois de o haver humilhado e ultrajado, ontem, porque não tem a coragem moral para impedir tanta covardia e tanta miséria contida numa só edição ?

Para nós, que, graças a Deus, estamos lutando na defesa da bôa causa, a causa do PST, que é a causa legitima do honrado e operoso povo maranhense, é sobremodo conveniente a perpetuação dos atentados do órgão das oposições contra o decôro publico.

Confesamos, entretanto, que nos dá pena saber que o nosso excompanheiro de ideais, para quem se tinha que chamar um médico toda vez que tomava conhecimento dos insultos tôrpes que, em grande escala, lhe eram dirigidos pelo jornal que o envilece, atualmente, muito mais do que ao tempo, em que o atacava, está consentindo senão aplaudindo todo êsse excesso de imbecilidade ou de covardia moral.

NOTICIAS DO RIO

RIO, 30 (Asapress) — Ontem, os presidentes do P.S.D., do PR e da UDN reuniram-se para considerar a questão de consultas aos outros partidos. O ponto de partida será a elaboração da lista dos partidos que serão consultados. Nos termos da nota do PSD, a consulta será feita aos partidos registrados, com exclusão, é claro, dos partidos em acordo. Atualmente são nove os partidos fora do acordo, entre eles e PTB, o PSP, o PSB o PST e PRP. E posivel que do encontro de ontm saiam os nomes ek'-Bl legados dos tres partidos que farão consultas aos demais.

Francisco Aguiar & Cia.

SECÇÃO MARITIMA

LAMPORT & LINE LTD.

Linha do Atlantico

JESSIE MAERSK — Escalará neste porto na primeira quinzena do corrente. Receberá carga para Barbados.

SHERIDAN — Receberá carga neste porto para New York, na primeira quinzena do corrente.

JUTAHY — Carregará neste porto para New York, em fins do corrente

Linha da Europa

Aceitamos carga para Lisbôa, Havre, Londres, Antuerpia, Liverpool e Rotterdam, previamente avisadas, afim de ser chamado o navio.

WESTFAL-LARSEN COMPANY LINE

Linha do Pacifico

Recebemos carga para o Pacifico e portos intermediários, mediante aviso antecipado afim de ser chamado o navio.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA E DE ADMNISTRAÇÃO DO PORTO DO PARA' (S.N.A.P.P.)

"LAGUNA" — Mantém escala regular de uma vez por mês nêste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval, Camocim, portos da Venezuela e portos das Antilhas.

"OSVALDO CRUZ" — Mantém escala regular de uma vez por mês nêste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval e Camocim.

EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES, LTDA.

Para o NORTE

TABATIGUERA — Esperado neste porto no dia 10 do corrente, quando receberá carga para Belém.

Para o SUL

TABATINGUERA — Esperado em meiados do corrente, quando receberá carga para Fortaleza, Recife, Rio e Santos.

Nota Importante

O prazo para reclamações sôbre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS depois de terminado, a descarga nos Armazens da Alfândega e três dias nos Armazens da Cabotagem.

Francisco Aguiar & Cia. AGENTES

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACDALE — Este vapor é esperado do sul em fins deste mês carregando para New York; nessa mesma época descarregará a carga que conduz para São Luiz.

MORMACKITE — A' carga em Baltimore e New York em meados deste mês.

MORMACTERN — A' carga em Baltimore e New York na 2a. quinzena deste mês.

MORMACREED — A' carga em Baltimore e New York em fins deste mês.

LINHA DO PACIFICO

Os navios desta linha serão chamados de acôrdo com a carga oferecida.

Mais informações com

RE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

UIZ: Rua Portugal, 282 - s/D - Tel. 13-38

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO

- SÃO LUIZ -

DE ARACATY CAMPOS

VIAGENS REGULARES E CONTRATUAIS

LINHA DO MEARIM

LINHA DE CAJAPIO

LINHA DO PINDARE

LINHA DE S. BENTO

ESCRITORIO — TRAPICHE E DEPOSITOS

PRAIA DO DQUE n.º 4 2

[illegible]

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA MÉDICA

Carlos Vasconcelos

Escala para mês de julho de 1949

1a. SEMANA — Terça-feira — Dia 5 — Tibiri e Sta. Barbara. Sexta-feira — Dia 8 — Maioba do Cururuca e Maiobinha.

2a. SEMANA — Domingo — Dia 10 — Ribamar. Terça-feira — dia 12 — Turú e Miritiua. Sexta-feira — dia 15 — Vila Luiz Domingues e Vinhais.

3a. SEMANA — Terça-feira — dia 19 — Mata, Quinta e Laranjal. Sexta-feira — dia 22 — Maracanã e Vila Maranhão.

4a. SEMANA — Terça-feira — dia 26 — Iguaiba e Vila do Paço. Sexta-feira — dia 29 — Estiva e Anajatuba.

Dr. CARLOS VASCONCELOS

MOTORES "LISTER"

(Verticais)

a óleo ou a gasolina

De 3½ a 40 H.P.

Motores "BLACKSTONE"

A OLEO

De 14 e 24 H.P. (baixa rotação)

Dispõem para pronta entrega os distribuidores autorizados da fábrica

HAROLDO CAVALCANTE & CIA. LTDA

Rua Joaquim Távora. 200

Telefones: 1515 e 1791

São Luiz — Maranhão

Automóveis e caminhões NASH
Caminhões DIAMOND T
Motociclétas INDIAN e SERVI-CYCLES
Biciclétas HERCULES
Motores Diesel "LISTER" de 3 a 40 HP
Motores ingleses "BLACKSTONE"
Máquinas solda LINCOLN e acessórios
Fluorescente PHILIPS
Máquinas somar R. C. ALLEN
Móveis GERDAU
Grupo GERADORES

Em estoque para pronta entrega

Segundas-feiras (passag.)

Haroldo Cavalcanti & Cia. Ltda.

Rua Joaquim Távora, 200

Telefones: 1515 e 1791

São Luiz - Maranhão

EDIÇÃO DE HOJE

12 paginas — Cr$ 1,00

Tipogravura Teixeira

MUDOU-SE PARA A RUA AFONSO PENA N.º 112, EM FRENTE AO CARTORIO AMADEU GUERRA.

Procurem

Tipogravura Teixeira

RUA AFONSO PENA N.º 112

CAMINHÕES

DIAMOND T

Veiculos adequados para nossas estradas.

Um modelo para cada necessidade.

Disponiveis para pronta entrega modelos para 2.300 quilos de carga

Telefones 1515 e 1791

Caixa Postal 85

Distribuidores autorizados

Haroldo Cavalcanti & Cia. Ltda.

São Luiz — Maranhão

Fabrica de Tecidos "Santa Isabel"

O maior estabelecimento fabril do Maranhão

Fiação e tecelagem — Tecidos tintos crús

Fabricantes dos reputados tecidos BRINS — TIRADENTES — VARGAS — ATENAS, etc.

XADREZ: — Carolina — Brigadeiro, etc.

LONAS-SACOS PARA CEREAIS.

Rua Senador João Pedro, 168 — End. Teleg.: ISABEL

S. LUIZ — MARANHÃO

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

AGENCIA: — Avenida Pedro II. 209 —— Tel. 1219

End. Teleg. NAVELOYD

Movimentação de Vapores

LINHA PORTO ALEGRE-BELEM

CARGUEIROS

"ASCANIO COELHO" — "RIO DOCE" — "RIO AMAZONAS" — "RIO IPIRANGA" — "RIO OIAPOQUE" — "RIO SOLIMÕES"

SAIDAS PARA O NORTE

"RIO SOLIMÕES" dia 24 destino Belém.

SAIDAS PARA O SUL

"RIO OIAPOQUE" 5|8 destino Porto Alegre

"RIO IPIRANGA" dia 10|8 até Porto Alegre.

Escalas em TUTOIA — FORTALEZA — AREIA BRANCA — NATAL — RECIFE — SALVADOR — VITORIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

OBSERVAÇÕES — Conhecimento entregue na Agencia 24 horas antes das chegadas dos vapôres.

ELIAS DE ALMEIDA — Agente

Booth Line

THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LIMITED

Séde: — LIVERPOOL, INGLATERRA

Linhas diretas de Londres New York, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e para Liverpool, Rotterdam, etc.

Aceitam-se cargas com conhecimentos diretos, com baldeação em Liverpool e Antuerpia, para Espanha, Grecia, Africa, Austrália, Nova Zelandia e outros paises.

LINHA COM A EUROPA

"HILARY" — Chegou a Recife a 18 de Julho Segue para Fortaleza, Belém e Manáus, saindo de Belém para Portugal e Liverpool a 14 de Agosto.

Pede-se aos Srs. Passageiros fazerem as suas reservas com urgencia.

"HUBERT" — Esperado neste porto a 5 de Agosto para descaregar 325 toneladas. Carrega para Avonmouth e Liverpool, também para Portugal, se houver carga.

"CAPE WRATH" — Esperado nêste porto a 5 de Agosto para descarregar 1.175 toneladas. Carrega para Portugal, Londres, Continente e Hull, e possivelmente Bilbáo e Havre.

"SUSSEX TRADER" — Sairá de Londres a 29 de Julho e de Antuerpia a 31 para Portugal, Londres e Continente.

"DUNSTAN" — Sairá de Liverpool a 30 de Julho para Recife, portos da Costa até Belém e Manáus. Carrega para Portugal e Liverpool.

LINHA COM AMERICA DO NORTE

"PACHITEA" — Sairá de New York a 30 de Julho para Belém e portos da Costa até Salvador. Carrega neste porto para New York em fins de Agosto.

"DOMINIC" — Sairá de New York a 31 de Agosto para Belém e portos da Costa.

AVISO IMPORTANTE — O prazo para reclamações sobre avárias, faltas, etc., é de DEZ DIAS depois de terminada a descarga nos armazens da Alfândega.

BOOTH (BRASIL) LIMITED

AVENIDA PEDRO II. N.º 195 —— Telefones: — 1197—1046

O Govêrno do Presidente Dutra póde definir-se como da legalidade e da ordem. Está viva no conhecimento publico a sua resistência ás intervenções, junto á preocupação de pautar-se nos limites rigorosos da Constituição e da lei, soldado intransigente da democracia, a serviço das forças morais que a sustentam.

CEGOS FURIOSOS

Os chefes das oposições descontroladas, secusdados pelos seus partidários mais exaltados, criticam e condenam, de modo grosseiro e violento, as medidas preventivas e defensivas, que o momento exige, adotadas, legalmente, pelos detentores do poder. A lógica é o bom senso indicam que o direito de defesa e resistência dos homens da situação dominante, não é menor, nem extranho ao direito alegado pelos oposiconistas, quando investem, céga e furiosamente, contra os adversários que ocupam as posições oficiais, que lhes foram conferidas pelo eleitorado livre e consciente do Maranhão.

Os oposicionistas, que tanto invocam as liberdades democráticas e os direitos e as garantias constitucionais, quando defendem os seus pontos de vista, deviam lembrar-se de que essas liberdades, esses direitos e essas garantias, não constituem monopólio do oposicionismo. Os homens da situação dominante estão apoiados nos mesmos direitos politicos, quando reagem e resistem contra as investidas da oposição, defendendo-se dos botes traiçoeiros ou ostensivos dos aventureiros desvairados, que não escolhem meios honestos de luta.

Seria ideal para os oposicionistas, se os atuais dirigentes do poder cruzassem os braços, covardemente, e deixassem, sem defesa e sem luta, os falsos salvadores açambarcar a administração publica, como pretendem, para anarquizarem a vida politico-administrativa do Estado. Teriam, então, os opósicionistas, o ensejo de realizar a obra malfazeja, o sonho diabólico, que os empolga há quasi meio século de lutas negativistas, em detrimento do bem coletivo.

Os dirigentes do partido majoritário, responsáveis pelos destinos do Maranhão, cometeriam inominavel crime, se entregassem as posições de mando, que lhes foram confiadas, aos inimigos de nossa terra. Seriam indignos da confiança do eleitorado maranhense, se não lutassem e defendessem o nosso patrimônio geral, seriamente ameaçado de derrocada, pelos politiqueiros ambiciosos, a quem o Maranhão nada deve.

Nenhum serviço prestaram êles á coletividade, nada obstante o longo periodo de empreitadas cavilosas, cujas vantagens têm sido de caráter particular, pessoal, e não de interesse publico.

Os "milagreiros" da oposição sistemática, os falsos salvadores de nossa terra, jamais contarão com o apôio do povo consciente para satisfação de desejos e interesses bastardos. Os seus processos e os seus objetivos já estão muito sovados e desmoralizados.

Serão êles derrotados, tantas vezes tentem ludibriar a opinião publica e trepudiar sôbre as enquistas pacificas e honestas de um povo que tem progredido em todos os setores de suas atividades, sem a influência perniciosa de politiqueiros fracassados, cujo intuito malévolo é destruir a obra já realizada e paralizar a ação construtiva dos que estão empenhados no soerguimento e reconstrução do Estado, empreendimenetos que os nossos adversários nunca tiveram capacidade para, sequer, idealizá-los, quanto mais realizá-los.

HORA DE ARTE NA RIBAMAR...

O sr. Saturnino Belo, foi ante-ontem, á Rádio Ribamar desopilar o seu velho e cansado figado. Falou de opressões que ha três anos, segundo ele, se executam em terras maranhenses, esquecendo-se da sua atuação á frente dos destinos do Estado, durante um ano Disse, entre outras cousas, que, o PST nada tinha feito em beneficio do povo, não se lembrando que no seu tempo, quando da interventoria federal, preocupou-se especialmente em importar capangas do interior, para empastelar a redação de "O Combate".

*Usou tambem da palavra, causando grande hilariedade entre os que o ouviam, o celeberrimo sr. Alarico **Pacheco, crente** aina de que a politica é como um dos abórtos por êle praticado. O sr. Saturnino nada disse. Não falou em sua candidatura, ou melhor não teve coragem precisa para fazê-lo. Fez uma demagogia inoperante, sem nenhum efeito politico. Não citou fatos, enchendo o tempo com frases ôcas, naturalmente escritas pelo cafageste que mais o insultou em "O Combate", porque antigamento o seu "estilo" ora outro...*

Finalmente, usou da palavra, na certeza de que estava em uma das sessões da Academia de Letras o mesmo homem que, quando da posse do poeta Corrêa da Silva, afirmára que um diluvio havia caido sôbre as letras maranhenses: o sr. Fernando Viana, parnasiano aguado, que jurára, perante o cadaver do seu cunhado, lutar sempre e sempre contra Satú.

A fala do vice-governador, afinal, não impressionou e não convenceu, principalmente diante dos aplâusos que receberam ante-ontem á tarde, o senador Vitorino Freire e o governador Archer da Silva, que foram levar áquela gente pobre, mas honesta do João Paulo mais beneficios das suas ações como homens de trabalho, resolvendo os problemas que atligem a coletividade.

DIARIO DE S. LUIZ

S. Luiz, (Segunda-feira), 1.º de Agosto de 1949

VERDADEIRO NO'

A' zero hora de hoje, fomos informados de que o senador Vitorino Freire, após ter consultado a S. Excia. o Sr. Cel. Sebastião Archer da Silva, honrado Goverador do Estado, aos membros do Diretório Estadual e das bancadas federal e estadual, deu um nó nas oposições coligadas que, até á hora em que escrevemos estas linhas, não tinham conseguido desatar. Entretanto, não sabemos se a manobra levada a efeito pelo Alto Comando do Partido Social Trabalhista foi conduzida em forma de pinça, ou se a mesma foi executada pela vanguarda ou retaguarda das tropas oposicionistas que, ao baterem em retirada, se viram completamente envolvidas em verdadeiro circulo de fôgo, pela infantaria do PST, sob o comando direto do senador Vitorino Freire.

O resultado dessa operação estratégica o publico saberá dentro de poucas horas.

FAZ POUCO TEMPO

A choldra com que o sr. Fernando Viana encerrou a "Hora da Amargura" com que os coligados brindaram, sabado, os ouvintes da Radio Ribamar, mostrou a fraqueza intelectual do ilustre acadêmico, revelando, afinal, uma alma diferente daquela que o poéta faz exibir á admiração dos seus amigos. Não deveria nunca o parlamentar pessedista subir na corrente dos seus elogios a correligionários seus para logo a seguir mergulhar no lamaçal ignominioso do insulto, próprio dos que não têm recursos, a seus adversários.

Deveria lembrar-se o inspirado cantor de "Folhas Soltas" de que vive ainda na memória do Maranhão aquela pagina em que s. s. levantou um paralelo entre o vice-governador Saturnino Belo e a sambista brasileira Carmen Miranda.

O poeta pode ser que esteja esquecido de tudo quanto disse ao vice-governador.

Mas, o sr. Saturnino Belo, certamente, ainda conserva dentro do coração a marca indelevel dos dias amargurados que se passaram.

Hoje, entretanto, decorrido pouco tempo, o insultado e o insultador esbarraram, frente a frente, fingindo ambos que não se reconheceram.

Pobre tempo, que tanto mudas !...

A sucessão

RIO, 30 (Asapress) — Falando á reportagem. o sr. Paulo Nogueira Filho declarou que o sr. Ademar de Barros somente voltará segunda-feira do interior de São Paulo, quando então considerará a declaração conjunta do PSD, da UDN e do PR. Pessoalmente acha o sr. Paulo Nogueira Filho que essa declaração alterou o primitivo espirito da formula Jobim que implicava igualdade de condições de todos os partidos e, por isso mesmo, fôra aceita pelo governador paulista. Dai a necessidade do asunto ser reconsiderado pelo PRP. O presidente ainda segundo a nota conjunta do PR, PSD e UDN inverteu a ordem natural das coisas colocando a frente dum programa os nomes que deveriam surgir em função dum ideario, segundo anteriormente estava previsto.

Delirantemente aclamado no "João Paulo" o senador Vitorino Freire

A população proletára daquele bairro prestou, ante-ontem, significativa homenagem ao chefe nacional do Partido Social Trabahista — Os discursos — Outras notas

O populoso bairro do "João Paulo" viveu na tarde de sabado ultimo horas de indescritivel entusiasmo civico, com a visita do senador Vitorino Freire que desfruta junto áquela gente digna e obreira o mais sólido prestigio popular.

Recebendo, por ocasião da sua chegada a São Luiz, espontaneas homenagens do povo do "João Paulo, o chefe nacional, do PST foi ante-ontem retribuir, ou melhor, agradecer aquela demonstração de simpatia e apreço, fazendo-se acompanhar do eminente Governador do Estado, sr. cel. Sebastião Archer da Silva, seus principais auxiliares, deputados e outras altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Marcada para ás 16 horas a visita do preclaro senador pelo Maranhão, desde cedo aquele bairro apresentava desusado movimento, verificando-se que a sua população se deslocava para pressurosa e alegre, para o local determinado para a recepção de s. excia.

O COMICIO

Precisamente ás 16 horas e 20 minutos chegava ao "João Paulo" a comitiva governamental que ali foi recebida por entre as mais vivas demonstrações de jubilo do seu povo que aclamou delirantemente os nomes do General Eurico Gaspara Dutra Governador Archer da Silva, Senador Vitorino Freire e dr. Alfredo Duailibe, enquanto a banda de musica da Fôrça Policial do Estado executava o Hino do Maranhão.

O ORADOR DO SUB-DIRETORIO DO P. S. T.

Assomando a uma tribuna adrede preparada e diante de incomputavel multidão, usou da palavra o nosso dedicado amigo e correligionário major Paulino Rodrigues que, em nome da população proletaria do "João Paulo", dirigiu vibrante saudação ao senador Vitorino Freire, dizendo entre outras coisas que o prestigio de s. excia. junto ao povo maranhense perdurava através dos tempos, porque os maranhenses já se haviam acostumado a ouvir promessas dos lideres do PST e, logo depois, vê-las concretisadas em toda sua plenitude.

A PALAVRA DO DR. ALVES DE MELO

Seguiu-se com a palavra o nosso presado companheiro de trabalhos jornalista Alves de Melo presidente do Diretorio Municipal do PST em São Luiz, o qual ressaltou o trabalho diuturno do chefe pessetista, no Parlamento Nacional, em pról dos mais lidimos interesses da terra maranhense, afirmando entre outras coisas e sob vibrante salva de palmas que o povo do "João Paulo", ciente e consciente dos seus deveres civicos, apoiava intransigentemente os srs. Sebastião Archer, Vitorino Freire e Alfredo Duailibe, porque reconheciam neles a força propulsora do progresso do Estado.

Lembrou, em imagens felizes os beneficios recebidos, dia após dia, da bancada do PST no par-

(Conclue na 3.ª página)

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

Os mais antigos e os maiores exportadores

— DE —

BABASSÚ
GERGELIM
MAMONA
TUCUM

CAIXA POSTAL, 23
End. Teleg.: CANDAL

BIBLIOTHECA PUBLICA
MARANHÃO
S. LUIZ

12 Páginas
4 PAGINAS
CR$ 1,00

DIARIO DE S. LUIZ

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

ANO V | S. Luiz, (Terça-feira), 2 de Agosto de 1949 | N.º 1366

DIRETOR: Vitorino Freire
DIRETOR-SECRETARIO: Antônio Fonseca Passos

Encerrado o conclave das classes produtoras

O presidente Dutra exalta; em discurso, a politica municipalista

A produção e os que produzem são declarados sxércitos da vanguarda da grandeza do Brasil

RIO, 1 (Asapress) — Com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, encerrou-se, ontem, em Araxá, a Segunda Conferência das Classes Produtoras. Na solenidade de encerramento, o Presidente da Republica foi saudado por Euvaldo Lodi, que enumerou os objetivos e os problemas no conclave discutidos. Falou, a seguir, o general Eurico Dutra, que enalteceu o espirito de igualdade, dentro da Federação, dizendo que o homem do interior encontra o seu lugar ao sol dentro da politica municipalista; que a produção e os que produzem são declarados exército da vanguarda da grandeza do Brasil.

Finalmente, discursou o ministro do Trabalho, Honório Monteiro, referindo-se á Conferência de Araxá como grande passo para o andamento dos interesses primordiais da comunidade brasileira.

POSIÇÃO DELICADA

RIO, 1 (Asapres) — Segundo um cronista politico, a posição de Nereu Ramos na comissão dos presidentes dos três partidos do acôrdo é a mais delicada possivel. Prado Kelly e Artur Bernardes não são candidatos nem potenciais á presidência e assim tem uma uma grande liberdade de ação, o mesmo não acontecendo com Nereu Ramos' apontado por seus próprios companheiros do PSD como candidato do PSD.

BELEM. 1.º (Asa) — Soldados do exército invadiram e depredaram um posto policial desta capital em represália pelo sequestro espancamento dum militar levado efeito por um comissário da policia e vários guardas civis. O comandante da região e o chefe de policia realizaram conferencias para por termo a esses gestos de violencia entre os subordinados.

INDUSTRIAL RUBENS MONTE

Viajando pelo avião da carreira, chegou ontem a esta capital o nosso ilustre patrício sr. Ruens Monte, conceituado industrial pernambucano e figura prestigiosa nos circulos sociais daquela importante metropole nordestina.

O eminente homem de negócios veiu ao Maranhão em visita ao seu amigo senador Vitorino Freire, de vez que é um dos mais destacados elementos do P.S.T. de Pernambuco, devendo demorar-se poucos dias entre nós.

O industrial Rubens Monte está hospedado no Palácio dos Leões onde tem sido bastante visitado.

DIARIO DE S. LUIZ abraça efusivamente o industrial Rubens Neto.

:::

TRES CANDIDATOS

RIO, 1 (Asapress) — Segundo fontes politicas o futura sucessão terá 3 candidatos: um apoiado pela UDN e Catete, outro pelo PSD que terá o apoio do PTB e o terceiro será Ademar de Barros.

DESFAZENDO BOATOS

Eu Walbert de Azevedo Ribeiro, Delegado Geral do Policia deste Capital, declaro que em absoluto convidei o jornalista. Sr. Neiva Moreira, para almoçar ou usei de outro qualquer ardil para prendê-lo.

A minha consciência não me acusa de haver traído ou tratado mal aquele citado jornalista.

Felizmente, muitos amigos e pessôas de bem e responsabilidade de sabem que o tratei com dignidade, respeito e decência.

Se esta nota não fôr a expressão da verdade, cabe ao Sr. Neiva Moreira desmenti-la.

São Luiz, 1.º de agosto de 1949.

Walbert de Azevedo Ribeiro

Mentira e irresponsabilidade

O telegrama dos deputados oposicionistas dirigido ao senador Nereu Ramos e cujo texto publicamos, em nossa edição de hoje, para julgamento publico, revela o alto gráu de desespero dos "coligados. Subvertendo a verdade, entregando-se ás mais ridiculas e fantasiosas invencionices, os opositores do governo foram aos extremos da insensatez, não hesitando em tentar alarmar a opinião publica nacional, com uma inverosimel ameaça de chacina do povo.

A imprensa oposicionista tem conferido ao senador Vitorino Freire o titulo de mentiroso, e é justamente este titulo que calha, muito bem, nos signatários do despacho ao vice-presidente da Republica e nos que o inspiraram, sob a paixão e a irresponsabilidade politicas.

Não poderia haver mentira mais flagrante, embuste mais insólito do que essa versão leviana que os deputados da infausta coligação se apressaram em dar aos recentes sucessos politicos estaduais. Cidadão de larga experiencia partidária, sereno e equilibrado, o senador Nereu Ramos, estamos certos, não é digno desse conceito que a posição lhe está fazendo — de crente, ingenuo, em mentiras.

Sabe o publico do espirito de serenidade e ponderação com que tem agido o governo, em face de sucessivas provocações dos seus inimigos, interessados na confusão, no cáos politico, no entravamento da bôa marcha dos negócios administrativos. Estranhos á mais elementar exigencia de bom senso, os senhores da oposição transformam em coação e violencia a capacidade de tolerancia do cel. Archer e do senador Vitorino Freire, boatejando, para o Rio, num diluvio telegráfico, as mais incriveis perseguições e arbitrariedades, como se a opinião publica não estivesse, aí, para desmascarar os boateiros, a qualquer momento.

Encontra-se em São Luiz um homem publico de reconhecida probidade, o sr. A. Junqueira Aires, como pessôa de absoluta confiança do Presidente da Republica, para examinar, de perto, a situação maranhense, por solicitação do nossa própria bancada no Parlamento Nacional.

E o senador Nereu Ramos há

(Conclue na 4.ª página)

Atitude de franqueza e lealdade

O dr. Remy Archer veiu ao Maranhão para ficar ao lado do seu honrado pai e do seu grande amigo, senador Vitorino Freire, na atual conjuntura politica do Estado



Dr. Remy Archer

O dr. Remy Archer, que se tem revelado, á frente do IAPC, um dos eficientes colaboradores do govérno do general Dutra, falando pela imprensa e pelo rádio, esclareceu aos seus conterraneos que não veiu, desta vez, ao Maranhão tratar de assuntos ligados á administração daquela autarquia. Disse, com clareza e lealdade: "Vim para colocar-me ao lado do meu pai e do meu grande amigo, senador Vitorino Freire. E aqui permanecerei, enquanto durar esta agitação politica".

O ilustre conterraneo acentuou que se encontra ao lado do chefe nacional do PST não somente por se tratar de um grande amigo, mas também porque vê na pessôa do senador Vitorino Freire um dos mais infatigáveis defensores dos interesses maranhenses — um politico convicto, trabalhador e honesto, que tem realizado pelo nosso Estado, em curto espaço de tempo, o que, em seus longos anos de velhacaria politica, não realizaram os que, agora, se arvoram de defensores legitimos do Maranhão.

A atitude do dr. Remy Archer é uma consequência lógica dos seus elevados sentimentos patrióticos e da sua sadia formação politica. A' hora da luta contra os derrotistas e maldizentes incorrigíveis, deslocou-se s. s. para o campo de batalha, certo de que a peleja irá, mais uma vez, garantir a consagração publica do PST.

Falaram, ontem, aos maranhenses o sen. Vitorino Freire e eng. Remy Archer

Os estudios da Ráio Ribamar encheram-se e pessoas e toas as classes, que aclamaram com entusiasfo o preclaro chefe do Partido Social Trabalhista — Outras notas

Como vem acontecendo nestes últimos dias, o senador Vitorino Freire compareceu ontem ás 19 horas aos estúdios da Rádio Ribamar, afim de, mais uma vez, dirigir a sua palavra ao povo maranhense esclarecendo-o sobre os acontecimentos politicos que veem sacudindo o nosso Estado.

O preclaro Chefe Nacional do PST fazia-se acompanhar do engenheiro Remy Archer, presidente do IAPC sr. José Matos, presidente do Banco da Borracha, Jornalista Roberto Gonçalves, membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Maranhão, deputado Lister Caldas prefeito Costa Rodrigues, dr. Raimundo Mendes, diretor regional dos Correios e Telégrafos, sr. Francisco Mota, Inspetor da Alfandega, acadêmico Djalma Brito, Delegado Regional do Trabalho, jornalista Alves de Melo, presidente da Associação Maranhense de Imprensa Walmes Galvão. Inspetor fiscal do consumo, e Pedro Brito, alto funcionário do IPASE.

UM DEPOIMENTO SINCERO

Ocupou em primeiro logar o microfone daquela poderoso e simpática emissora o engenheiro Remy Archer da Silva, cujo discurso deve ter impressionado vivamente a todos que o ouviram, pela serenidade de que o mesmo se revestiu e, sobretudo, pela segurança dos conceitos emitidos.

Disse o jovem e brilhante profissional que aproveitava aquela oportunidade para prestar o seu depoimeito sobre o que tem sido para o Maranhão e para os maranhenses a atuação diuturna da bancada do PST no Senado e na Camara, exemplificando então com a situação em que se encontra atualmente a Estrada de Ferro São Luiz Terezina, que ha 15 anos, afirmou, recebia um auxilio que se podesse chamar de eficiente, do Poder Central. E

(Conclúe na 9.ª página)